AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA ANAERÓBIA PRESENTE NO SULCO GENGIVAL DE CÃES (*Canis familiaris*) COM DOENÇA PERIODONTAL

Alessandra Silva Freire, Gina Nunes Teixeira, Aline Luize de Moraes Souza, Isabel Cristina Correa Link, Ana Bárbara Freitas Rodrigues

A doença periodontal (DP) é uma inflamação das estruturas periodontais (gengiva, ligamento periodontal, cemento ou osso alveolar), sendo classificada em gengivite ou periodontite, de acordo com a região lesionada. Essa doença acomete o tecido de suporte do dente, tornando-se a principal causa de perda dentária em animais domésticos. A sua origem deve-se à presença de bactérias, que influenciam no processo contínuo da doença e atribui-se à placa bacteriana a causa da maioria das afecções bucais. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é caracterizar a microbiota anaeróbia colonizadora dos sulcos gengivais de cães com doença periodontal. No processo é utilizado papel absorvente para coleta de amostra diretamente do sulco gengival e os meios de cultura: Tioglicolato, Ágar Brucella (enriquecido com sangue desfibrinado de carneiro e Hemina) e Bile Esculina para o crescimento e isolamento bacteriano e Ágar Müller-Hinton para o antibiograma. São feitos também os testes: Gram, Catalase, Oxidase e Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (TSA). Até o presente momento, foram obtidas 48 amostras de bactérias, englobando bactérias Gram positivas e negativas, anaeróbias facultativas e estritas. Dentre as Gram positivas e anaeróbias facultativas, *Staphylococcus pseudointermedius* e *Streptococcus (Enterococos* sp.*)* predominaram. Dentre as Gram negativas, o resultado foi na sua totalidade de *Bacteroides fragilis,* que são microrganismos anaeróbios estritos. Quanto ao antibiograma, Clindamicina, Cefalexina, Gentamicina, Cefalotina, Tetraciclina, Ciprofloxacina, Enrofloxacina e Sulfazotrim foram os antimicrobianos que geraram maior ação de sensibilidade das bactérias. Destacando o Enrofloxacina e o Sulfazotrim, que nos testes com *Bacteroides fragilis* notou-se cem por cento de sensibilidade. Já Ampicilina, Metronidazol, Amoxilina, Eritromicina e Penicilina foram os antimicrobianos que apresentaram menor eficácia sobre as bactérias estudadas. Dessa forma, caracterizar a microbiota anaeróbia presente na doença periodontal é essencial para demonstrar quais são as espécies que estão associadas a doença, assim como entender sua patogenicidade por meio do TSA que, por sua vez, define os antimicrobianos mais eficientes sobre essas bactérias.

Palavras-chave: Gengivite, Periodontite, Antibiograma.

Instituição de fomento: CNPq